Talhos Pavir
Visite-nos em:
www.talhospavir.pt

Expresso de FAFE

ERA IMOBILIÁRIA

22 de outubro 2021

Ano **6** • *Nº* **57** €0, 70 Mensal • *Diretor* **Natacha Cunha** • *Tlf.* **253 774 139** - *Tlm.* **912 862 981** • *e-mail:* **geral@expressodefafe.pt**

Acompanhe a atualidade em: **www.expressodefafe.pt**

INSTALADOS OS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS

ANTERO BARBOSA TOMOU POSSE COMO PRESIDENTE DA CÂMARA DE FAFE

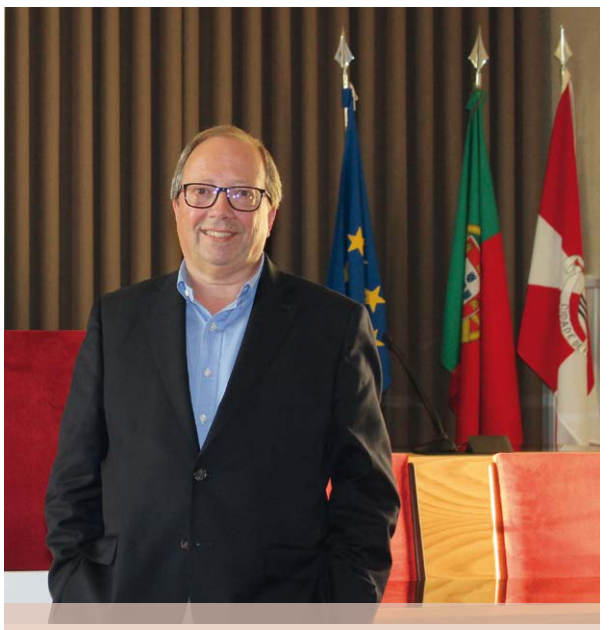
PAG. 6 E 7

ANTERO BARBOSA:

"VAMOS AO TRABALHO, POR FAFE E PELOS FAFENSES"

RIBEIROS TRANSFORMOU ANTIGO LAGAR DE AZEITE EM ESPAÇO MUSEOLÓGICO

PAG. 13



RAUL CUNHA EM ENTREVISTA DE FINAL DE MANDATO

PAG. 8 E 9

SOCIEDADE

QUINZE ESCOLAS DE FAFE RECEBERAM BANDEIRA VERDE ECO-ESCOLAS

PAG. 5

SOCIEDADE

TRAVASSÓS INAUGUROU PRAÇA DA MEMÓRIA E PRAÇA DO REQUEIXO

PAG. 12

DESPORTO

ATLETAS DA CERCIFAF CONQUISTAM SETE MEDALHAS NOS 'EURO TRIGAMES' EM ITÁLIA

PAG. 14

PUB

farmácia moura

Tel. 253 599 473 Rua Montenegro 191 . 4820-280 FAFE

DESMISTIFICAR A ALIMENTAÇÃO NA DIABETES

JENIFER DUARTE
Presidente da Associação de Jovens Diabéticos de Portugal

As necessidades alimentares e nutricionais de uma pessoa sem diabetes não são diferentes das necessidades de uma pessoa com esta patologia, sendo que ambas devem ingerir uma variedade de alimentos para manter o seu crescimento e desenvolvimento normal. A principal diferença é que a quantidade, a qualidade e o tempo são elementos que devem ser cuidadosamente regulados através da ação da insulina.

Antes de mais, é importante identificar as diferenças entre os dois tipos de diabetes – a Diabetes Tipo 1 (DT1) e a Diabetes Tipo 2 (DT2). A DT1, de cariz inevitável, tem origem na destruição das células produtoras de insulina do pâncreas pelo sistema de defesa do organismo. A hormona que leva a glicose (açúcar) a entrar nas células é, desta forma, produzida em pouca quantidade ou inexistente. É o tipo mais comum entre crianças e jovens. A DT2, que pode ser prevenida, surge quando o pâncreas não consegue produzir insulina em quantidade suficiente ou esta não é utilizada de forma eficaz pelo organismo. Pode passar despercebida durante anos e ocorre, geralmente, a partir dos 40 anos. O envelhecimento, o sedentarismo e hábitos alimentares incorretos são alguns dos fatores que estão na sua origem.

A alimentação da pessoa com diabetes deve ser planeada no sentido de encontrar o equilíbrio entre as necessidades nutricionais, o tratamento, com recurso a medicação oral ou insulina, e ainda a atividade física. O grupo de nutrientes a que se tem que dar mais atenção é o dos Hidratos de Carbono, vulgarmente denominados por "açúcares", dando preferência aos complexos (ex: pão integral ou de mistura, massa, arroz), pois não provocam um aumento muito rápido da glicemia, em comparação com os hidratos de carbono simples (ex: açúcar tradicional que adquirimos no supermercado ou que o está contido num bolo recheado de creme).

FOTO: APDP

No Dia Mundial da Alimentação, queremos partilhar algumas estratégias no sentido de melhorar o equilíbrio da glicemia, evitando as suas alterações (hipoglicemias e hiperglicemias):

– Aprender a ler os rótulos alimentares, identificando os "hidratos de carbono" presentes nos alimentos e promovendo escolhas mais saudáveis;

– Preferir sempre alimentos com hidratos de carbono mais complexos, isto é, que não provocam aumentos rápidos de glicemia (hiperglicemias);

– Saber como substituir os alimentos do plano alimentar (ex: substituir o arroz pelo grão e outras leguminosas), mantendo a quantidade de hidratos de carbono prevista para a refeição;

– Elaborar receitas saudáveis e mais apetecíveis, ao invés de refeições com um teor aumentado de gordura, sódio e açúcares adicionados;

– Fazer intervalos de 2 a 3 horas entre as refeições;

– Aumentar o consumo de água ao longo do dia, procurando beber cerca de 1,5 litros diariamente.

FICHA TÉCNICA
Propriedade e Edição **Samuel Agostinho Castro Pinto** | *Endereço postal* **Expresso de Fafe - Rua Dr. José Summavielle Soares, N22 4820-253 Fafe**
Sede **Rua Dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** | *Telemóvel* **912 862 981** | *Tlf* **253 774 139** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Contribuinte nº* **223052647**
Registo no ICS nº **126786** | *Periodicidade* **Mensal** | *Diretor* **Natacha Cunha** (CP nº 7082 A) | *Redação* **Rua Dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt**
Jornalista **Natacha Cunha** (CP nº 7082 A) | Colaboradores **Ana Filipa Dias, Frederico Nogueira, Ivo Borges** (CO-435A) | *Paginação* **Palavras Paralelas** |
Impressão **Publicaciones Tameiga SL - Av. Peinador, 36416 - MOS Vigo** | *Tiragem desta edição* **2000 exemplares** | Estatuto editorial disponível em **www.expressodefafe.pt/estatuto-editorial**

INSTALADA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FAFE:

PAULO SOARES ASSUME QUE ELEIÇÃO POR MAIORIA DÁ "MAIS RESPONSABILIDADE"

Decorreu na segunda-feira a instalação da Assembleia de Freguesia de Fafe, com a tomada de posse dos membros eleitos, a 26 de setembro, para o mandato de 2021-2025.

Paulo Soares, reeleito presidente da Junta de Freguesia de Fafe, pelo Partido Socialista, assumiu que "ter maioria nestas eleições dá mais responsabilidade" do que já tinham no passado.

"Fizemos um mandato muito bom, graças à união que fizemos, mas esta maioria dá-nos mais responsabilidade agora. Estes quatro anos foram fantásticos, aprendi muito e tenho a certeza absoluta que quando acabarmos este mandato vamos aprender muito mais", referiu, garantindo que podem não conseguir fazer tudo o que ambicionam, mas darão "o máximo" por Fafe.

No seu discurso de tomada de posse, Paulo Soares lamentou que a política seja associada "à corrupção e à mentira", condenando as campanhas baseadas na "crítica sem argumento", e sublinhou a importância da amizade e do espírito de companheirismo.

> António José Silva (PSD) despediu-se de forma emotiva do executivo.

António José Silva, até aqui secretário da junta de freguesia, fruto da coligação Fafe Sempre e PSD, despediu-se de forma emotiva do executivo, referindo que "termina agora uma caminhada que iniciou com o único propósito de prestar um bom serviço à nossa terra".

"Esta coligação resumiu-se a um grupo de fafenses empenhados e orgulhosos que sempre deram o primeiro passo para as soluções de Fafe e dos fafenses na procura constante em resolver, ajudar, atender e ouvir. Conseguimos. Fafe e os fafenses estiveram sempre em primeiro", acentuou.

Satisfeito com o trabalho realizado, António José Silva disse desejar que o mandato que agora inicia seja ainda superior ao que termina, destacando três assuntos que estarão na ordem do dia do novo executivo: a nova sede, o cemitério e o corredor verde.

"Não serei nunca, pois não é o meu estilo, um crítico, nem comentador de café.

Desde já apresento a minha disponibilidade em ajudar a freguesia de Fafe em tudo que puder e souber, pois se adorava esta cidade no passado, saio daqui hoje a amá-la. Andarei sempre por aí", concluiu.

Recorde-se que o Partido Socialista venceu com 58% dos votos, elegendo nove membros da assembleia de freguesia, onde estará também representado o PSD (que alcançou 26%), com quatro elementos.

O presidente Paulo Soares terá ao seu lado no executivo Marco Freitas (secretário), Tânia Von Doellinger (tesoureira) e Cíntia Alves e Gonçalo Vieira de Castro (vogais). A mesa da Assembleia de Freguesia será presidida por João Sampaio, com Elodie Mendes e Carlos Alberto Rodrigues como secretários.

NATACHA CUNHA

PUB

NOVO EXECUTIVO MUNICIPAL REUNIU-SE PELA PRIMEIRA VEZ

FOTO: CMF

O novo executivo municipal, eleito para o quadriénio 2021-2025, reuniu-se esta quinta-feira nos Paços do Concelho para a primeira reunião de câmara do mandato, sob presidência de Antero Barbosa.

A reunião decorreu em sessão extraordinária, e por isso sem a presença de público e da comunicação social. Em comunicado, o Município de Fafe divulgou que foi aprovada, por maioria, a nomeação e fixação de quatro vereadores a tempo inteiro: Parcídio Summavielle, Paula Ramos Nogueira, Pompeu Martins e Raul Rebelo Cunha.

A subdelegação de competências para o quadriénio 2021-2025 será oficializada e submetida à próxima reunião do executivo.

> Nomeados os gabinetes de apoio e fixados os quatro vereadores socialistas a tempo inteiro.

A constituição do Gabinete de Apoio à Presidência também foi aprovada por maioria, passando a integrar dois adjuntos, Francisco Lemos e Alexandre Macedo. Marta Gonçalves e Albino Costa assumem funções no Gabinete de Apoio à Vereação.

O calendário das reuniões de câmara programado até ao final do ano foi aprovado. A proposta de Regimento da Câmara Municipal foi retirada da ordem de trabalhos para revisão.

No início da reunião, o presidente "saudou todos os vereadores e declarou que a disponibilidade total e a transparência serão assumidas como marcas da nova gestão municipal, tendo em vista bom desempenho e respeito por todos os eleitos e cidadãos".

Nos assuntos da ordem do dia, constavam também pedidos de alteração e aditamento aos protocolos de investimentos da freguesia da Freitas e Vila Cova e da freguesia de Arões Santa Cristina, respetivamente, uma mensagem de agradecimento do Tribunal Judicial da Comarca de Braga, processos de apoio social e outros ligados a obras particulares. Todos os pontos foram aprovados por unanimidade, refere a autarquia.

NATACHA CUNHA

FAFE VAI RECEBER 16,7 MILHÕES DE EUROS DO ORÇAMENTO DE ESTADO

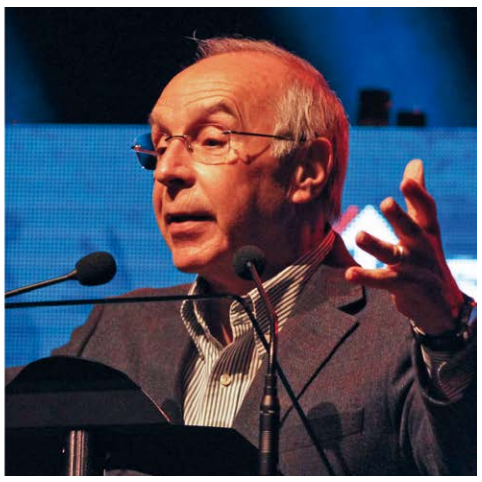
A Câmara de Fafe vai encaixar 16 milhões e 727 mil euros provenientes do Orçamento de Estado para 2022, de acordo com a proposta apresentada pelo Governo, o que corresponde a mais 146,4 mil euros em relação ao valor inscrito no orçamento do ano passado.

Para a região do Minho o Governo vai transferir mais de 315 milhões de euros, dos quais 216 milhões para o distrito de Braga. Dos catorze municípios do distrito, Fafe é o sexto a arrecadar o valor mais elevado, numa lista liderada por Barcelos, seguido de Guimarães, Famalicão, Braga e Vila Verde.

Relativamente às transferências para as freguesias, incritas no Orçamento de Estado para 2022, no total prevê-se a transferência de um milhão e 679 mil euros. A freguesia de Fafe é a que receberá o valor mais elevado, de 175 770, seguindo-se a União de Freguesias de Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído com 114 004 euros e, a fechar o 'top 3', a União de Freguesias de Ardegão, Arnozela e Seidões, com a transferência de 101 930. Todas as restantes recebem um valor abaixo dos 100 mil euros. O valor mais baixo é o de 43 468, atribuído às freguesias de Armil, Revelhe, Ribeiros e Vinhós.

MEDALHA DE OURO DE MÉRITO CONCELHIO ATRIBUÍDA A PARCÍDIO SUMMAVIELLE E LUÍS MARQUES MENDES

Na última reunião do mandato que findou, o executivo municipal aprovou, por unanimidade, a atribuição da Medalha de Ouro de Mérito Concelhio a Parcídio Matos Summavielle Soares, que presidiu à Câmara de Fafe durante duas décadas, e a Luís Manuel Gonçalves Marques Mendes, atual Conselheiro de Estado, que "se configura como o político fafense que mais relevantes cargos ocupou a nível nacional".



Na proposta aprovada, o presidente Raul Cunha refere-se a **Parcídio Summavielle** como um "prestigiado autarca fafense que ao longo de duas décadas marcou profundamente o desenvolvimento da cidade e do território concelhio". É ainda destacado o seu "prestígio e passado de luta contra a ditadura, e o seu intrínseco amor à terra". Para além de ter presidido a Câmara de Fafe durante cinco mandatos, sucessivamente reeleito entre 1979 e 1997, e ter ocupado diversos cargos partidários no PS, Parcídio Summavielle "foi ainda ativo impulsionador de vários movimentos cooperativos e associativos no campo económico e social" e, no campo desportivo, "teve grande relevância a sua ação na promoção dos desportos motorizados (...) contribuindo para que Fafe seja hoje considerado justamente a mítica "Catedral dos Ralis" em Portugal", anotam.

O município deliberou assim atribuir-lhe a Medalha de Ouro de Mérito Concelhio "em reconhecimento e gratidão pelos relevantes serviços prestados ao concelho, aos fafenses e à qualidade de vida dos cidadãos residentes no território municipal".

Quanto a **Luís Marques Mendes**, a autarquia salienta que "se configura, indubitavelmente, como o político fafense que mais relevantes cargos ocupou a nível nacional". "Ao longo de mais de quatro décadas, devotou-se a um permanente serviço público, primeiro aos fafenses e depois ao país e à Democracia, num espírito de missão que muito honra a terra que o viu nascer e orgulha os seus conterrâneos", lê-se na proposta apresentada.

O município recorda o percurso da sua "brilhante carreira", iniciada em Fafe, como vereador e vice-presidente da câmara, a que se seguiu, os de deputado à Assembleia da República em várias legislaturas, presidente do Grupo Parlamentar do PSD, secretário de Estado e ministro.

Para além de ter desempenhado, a nível partidário, "elevados cargos a nível local, distrital e nacional, culminados com a presidência do Partido Social Democrata, entre 2005 e 2007", a autarquia sublinha ainda a ação a nível associativo, sobretudo através da sua ligação à AD Fafe, à Santa Casa da Misericórdia de Fafe e ao Centro para a Formação da Juventude de Arões, entre outras entidades locais.

O município deliberou assim atribuir-lhe a Medalha de Ouro de Mérito Concelhio "em reconhecimento e gratidão pelos relevantes serviços prestados ao concelho, aos fafenses, ao país e à Democracia, ao longo de mais de quatro décadas de exercício de cargos públicos, a nível local, distrital e nacional".

NATACHA CUNHA

QUINZE ESCOLAS DE FAFE RECEBEM BANDEIRA VERDE ECO-ESCOLAS

Quinze escolas do concelho de Fafe receberam o Galardão Eco-Escolas, pelo trabalho realizado ao longo do ano letivo 2020/2021 no âmbito da educação ambiental para a desenvolvimento sustentável.

Recorde-se que, no ano letivo anterior, tinham sido nove as escolas distinguidas, o que significa um acréscimo de seis escolas galardoadas.

Fafe tem dois Eco-Agrupamentos — o Agrupamento de Escolas de Fafe (que renova esse galardão) e o Agrupamento de Escolas Prof. Carlos Teixeira — que recebem esse título pelo facto de todas as escolas que os integram terem sido reconhecidas como Eco-Escolas. Também o Colégio da Associação Cultural e Recreativa de Fornelos recebeu uma menção honrosa na cerimónia que decorreu, a 12 de outubro, no Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra.

Foram distinguidas as escolas: Colégio da Associação Cultural e Recreativa de Fornelos, Escola Básica de Arões – Santa Cristina, Escola Básica Arões São Romão, Escola Básica de Cepães, Escola Básica de Fareja, Escola Básica de Monte (Santa Cristina), Escola Secundária de Fafe, Escola Básica de Regadas, Escola Básica de S. Jorge, Escola Básica de Silvares, Escola Básica do 1º ciclo e Jardim de Infância de Seidões, Escola Básica do 1º ciclo de Campo S. Gens, Escola Básica do 1º ciclo e Jardim de Infância de Quinchães, Escola EB1,2 e 3 ciclo Professor Carlos Teixeira, Escola EB de S. Clemente.

FOTO: CMF

AGRUPAMENTO PROF. CARLOS TEIXEIRA FOI DISTINGUIDO PELA PRIMEIRA VEZ COMO ECO-AGRUPAMENTO. | FOTO: CMF.

A Escola Básica de Arões – Santa Cristina arrecadou o segundo prémio no "Desafio Eco Ementas", a Escola Básica de Arões São Romão recebeu o terceiro prémio no "Desafio O que vais lanchar" e, finalmente, a Escola Básica de Fareja recebeu o terceiro prémio no "Desafio Na minha casa não desperdiçamos."

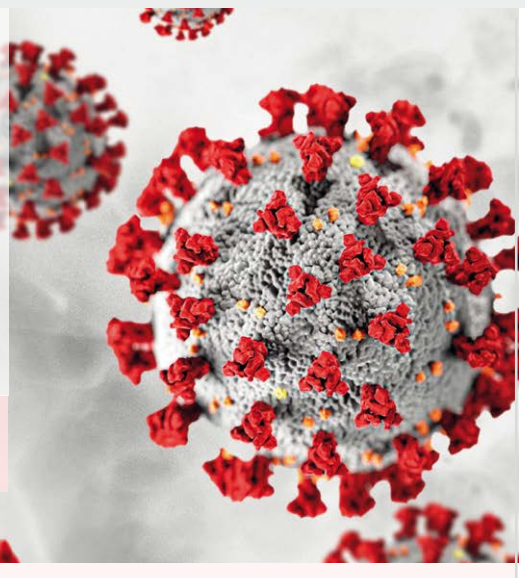
Em comunicado, Márcia Barros, vereadora do Ambiente da Câmara de Fafe, felicita todas as escolas distinguidas, manifestando orgulho por assumirem "um compromisso contínuo com a sustentabilidade e proteção ambiental".

"Num ano desafiante como foi o ano letivo anterior com o confinamento e as aulas em casa, a implementação de medidas e ações amigas do ambiente revelou-se mais desafiante. No entanto, as escolas não desistiram e colocaram todo o seu empenho e dedicação nesta causa, que agora vêem reconhecidos com esta distinção", louvou.

Recorde-se que o Eco-Escolas é um programa internacional desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa. Tem como meta encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da educação ambiental para a sustentabilidade. O projeto conta com a parceria dos municípios.

NATACHA CUNHA

COVID-19:
FAFE COM LIGEIRA SUBIDA DE NOVOS CASOS



Média é de cinco novos casos por dia.

Fafe registou uma ligeira subida na incidência de novos casos de covid-19, face ao relatório da última semana, passando dos 105 para os 155 novos casos por 100 mil habitantes a 14 dias.

Os dados constam do boletim epidemiológico divulgado na sexta-feira pela Direção-Geral de Saúde, relativo ao período entre 30 de setembro a 13 de outubro.

Tendo em conta que a DGS tem como referência para este indicador a população residente estimada, por concelho, a 31 de dezembro de 2019, pelo Instituto Nacional de Estatística — 48.060 em Fafe — o concelho registou cerca de **74 novos casos** no período indicado, o que corresponde a uma média de 5 casos por dia.

VACINAÇÃO: 3ª dose administrada em simultâneo com vacina da gripe

Já arrancou a campanha de vacinação da terceira dose de reforço da vacina contra a covid-19 para as pessoas com 65 ou mais anos, em simultâneo com a vacina da gripe.

A administração desta terceira dose está a decorrer com prioridade aos idosos com 80 ou mais anos e utentes de lares e de cuidados continuados abrangendo ainda, nesta fase, as pessoas com 65 ou mais anos.

Os utentes devem aguardar serem contactados pelos serviços de saúde, através de chamada telefónica ou SMS para agendamento da toma.

NATACHA CUNHA

MATERNIDADE:
HOSPITAL DE GUIMARÃES IMPLEMENTA CONSULTAS DE PLANO DE NASCIMENTO

O Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães (HSOG) anunciou que conta agora com uma consulta de plano de nascimento extensa a todos os casais, com gestação a partir das 30 – 32 semanas, que pretendam ter o parto na maternidade daquele hospital.

Segundo a instituição, trata-se de uma consulta multidisciplinar, que conta com uma equipa composta por enfermeiras especialistas, médicas obstetras e anestesistas, que cooperam na consulta "onde é feita uma avaliação dos planos de nascimento, empenhada em dar uma melhor resposta a cada situação em particular, adequada a cada casal".

"O plano de parto é um documento escrito, pessoal e intransmissível, elaborado pelo casal, onde apresentam as suas preferências, prioridades e desejos, sentimentos e expectativas para o trabalho de parto, parto e pós-parto", explicam, em comunicado.

Segundo o hospital, "este documento serve de elo de informação e comunicação com a equipa de saúde e ainda entre o casal/acompanhante escolhido, que ficarão cientes das suas escolhas". "Estas escolhas espelhadas no plano de nascimento são

apenas linhas diretivas e não regras, que poderão ou não ser praticáveis ao longo de todo o processo de nascimento, sendo a nossa prioridade salvaguardar a segurança e o bem-estar materno e fetal", referem.

Em comunicado, o HSOG sublinha que várias iniciativa têm sido desenvolvidas tendo como objetivo uma "mudança nos paradigmas da assistência ao casal em trabalho de parto". "As recomendações visam a "humanização dos cuidados" e o envolvimento das parturientes nas tomadas de decisão informadas", reforçam.

NATACHA CUNHA

ANTERO BARBOSA TOMOU POSSE COMO PRESIDENTE DA CÂMARA

*"Vamos ao **trabalho**, por **Fafe** e pelos **fafenses**."*

Os novos membros dos órgãos autárquicos do Município de Fafe, eleitos a 26 de setembro, tomaram posse a 16 de outubro, para o mandato 2021-2025, numa cerimónia pública que teve lugar no pavilhão multiusos.

Antero Barbosa, eleito por maioria absoluta pelo Partido Socialista, foi empossado como novo presidente da Câmara de Fafe, liderando o órgão executivo.

No discurso de tomada de posse, começou por declarar o seu orgulho como fafense no concelho cujos destinos passa agora a conduzir, sublinhando Fafe como um "grande concelho", pelas "pessoas de trabalho, coragem, garra, justiça e solidariedade" que o habitam, pela sua história, e pela "localização, diversidade e potencialidade do seu território". "Temos condições excecionais para o turismo de natureza e outras expressões de lazer, mas precisamos de um plano estratégico para o desenvolvimento sustentado. Temos de abraçar esse desafio de colocar Fafe entre os roteiros turísticos de excelência", afirmou.

Antero Barbosa focou depois o seu discurso na vertente da economia local, assumindo como objetivos a modernização e ampliação das zonas industriais existentes, e a construção de novos parques industriais onde novas empresas se possam instalar, nomeadamente em Regadas.

"Para captar mais investimento, mais empresas e pessoas precisamos avançar com um plano de transformação digital, a começar pela câmara e abrangendo as juntas de freguesia, associações, empresas e famílias. O digital não é o futuro, é o presente, e temos de estar à frente neste desafio para conseguirmos o desenvolvimento económico que desejamos", frisou.

Falta de saneamento e diminuição da população são problemas a resolver

O novo presidente da câmara identificou como "dois grandes problemas para os quais urge encontrar soluções" a falta de saneamento básico em grande parte do concelho e a diminuição da população residente. Antero Barbosa reconheceu que o orçamento municipal é insuficiente para o investimento necessário em saneamento e lembrou os condicionalismos pela opção tomada, no passado, pela câmara e pelo Governo, de concessionar à empresa Águas do Norte, por 50 anos, este serviço. "Mas o nosso objetivo é claro, encontrar resposta para este problema urgente", garantiu.

Quanto à diminuição da população do concelho, identificou como causas a quebra da taxa de natalidade e a saída da população jovem do concelho em busca de empregos qualificados, definindo por isso como prioridade a atração de empresas que tragam emprego de qualidade.

Sublinhando que o concelho "precisa de todos", apelou à união e à participação cívica de todos, tendo como objetivo último o desenvolvimento sustentado.

"Apelo à participação dos responsáveis e militantes de todas as forças políticas, aos que foram candidatos e não foram eleitos, aos dirigentes associativos, das nossas escolas e aos nossos empresários. É hora de pensarmos mais em Fafe e menos nos nossos interesses individuais ou de grupo.

> "O concelho precisa de todos, ninguém está dispensado. Agora é tempo de dar as mãos".

Que o nosso propósito nos impulsione a todos para o futuro. Pela paixão que nos une à nossa terra temos de ser capazes de seguir na direção dos problemas que reclamam de todos nós uma solução", firmou.

Antero Barbosa defendeu uma câmara aberta à participação dos cidadãos, que devem tecer críticas e apresentar propostas e soluções. Nesse sentido, afirmou ainda a necessidade da câmara "se modernizar ainda mais, ser mais próxima e amiga, mais eficiente, transparente e célere na resposta". Quanto à abertura à participação cívica, disse concretizar-se já em três aspetos: na realização daquela cerimónia num espaço amplo e aberto à participação de todos, na descentralização das reuniões do executivo para as freguesias, que irão realizar com regularidade, e no orçamento participativo que será lançado como incentivo ao envolvimento dos cidadãos.

O presidente recém-empossado enfatizou os ideais e valores que irão orientar as políticas deste executivo: o humanismo, a sustentabilidade ambiental, a justiça, a igualdade, a solidariedade e a cooperação.

"Optamos pela honra sinónimo de seriedade, pela confiança que exige coerência nas nossas ações e atitudes, e transparência que passa por uma comunicação aberta, princípios que queremos ver espelhados nas políticas da Câmara de Fafe", disse.

Referindo-se aos ideais centrados em Fafe, esclareceu que estes "passam pela inclusão social, económica e digital de todos os cidadãos" e "acolhem o sonho de fazer do concelho de Fafe o melhor sítio para se viver, trabalhar, estudar e visitar".

> "Trabalharei com total dedicação. Fafe precisa da nossa ação imediata. Vamos ao trabalho".

O primeiro ato oficial na qualidade de presidente realizou-se no domingo, com visitas de cortesia a duas instituições que têm como missão apoiar, cuidar e educar crianças e jovens em situação de fragilidade social, a Cercifaf e o Lar da Criança, em Revelhe. Com isso pretendeu sublinhar uma das "principais preocupações na condução dos destinos do município: não deixar ninguém para trás, apoiar aqueles que mais necessitam e encorajar os mais jovens para os desígnios do futuro que é de todos e para todos".

NATACHA CUNHA

"A PARTICIPAÇÃO É A BAZUCA DA DEMOCRACIA"

Presidente cessante da Assembleia Municipal de Fafe, José Ribeiro, desafiou a esforço para trazer cidadãos à participação democrática. Raul Cunha foi eleito por maioria para presidir aquele órgão deliberativo.

O presidente cessante da Assembleia Municipal de Fafe disse, no seu discurso, ver o ato de tomada de posse dos novos eleitos como "um momento de celebração, de festa da democracia".

José Ribeiro, que liderou a assembleia municipal nos últimos quatro anos, sendo agora substituído pelo ex-presidente da câmara Raul Cunha, deixou um desafio a todos os eleitos para que façam "neste próximo mandato todos um esforço para trazer mais pessoas à participação democrática".

"Sabemos que não há receitas mágicas para isso, mas com certeza que se provocarmos maior discussão pública dos assuntos que interessam a todos muito provavelmente conseguiremos esse desiderato de trazer mais cidadãos à participação da coisa pública", afirmou, lembrando que "é na política que tudo se decide, das mais pequenas às coisas maiores".

Considerou ser essa também uma forma de "dar passos no sentido de combater a abstenção", que lamentou tem vindo a aumentar. "A legitimidade dos eleitos é a mesma, consoante votam mais ou menos, mas a democracia é tanto mais forte quanto mais são aqueles que participam nela. Hoje, nesta festa de tomada de posse, fico satisfeito por ver neste pavilhão esta participação tão grande dos fafenses, porque a participação é a bazuca da democracia", realçou.

José Ribeiro, que assume agora a posição de deputado municipal eleito por lista independente, a segunda mais votada, deu com este ato por concluído o processo eleitoral, que classificou de "claro e límpido", com um "resultado absolutamente inequívoco da vontade dos eleitores".

Por fim, desejou ao novo presidente da câmara e aos vereadores que o acompanham "um bom mandato, porque isso será bom para Fafe e é isso que todos desejamos".

Raul Cunha assume presidência da Assembleia Municipal de Fafe

Terminado o ato de instalação dos órgãos autárquicos, decorreu a primeira reunião da assembleia municipal, para eleição da mesa. Com apenas uma lista a votação, Raul Cunha foi eleito presidente daquele órgão deliberativo, no qual se faz acompanhar por José Manuel Domingues (1º secretário) e Maria de Fátima Caldeira (2ª secretária). A votação, na qual participam os membros da assembleia eleitos, bem como os presidentes de junta de freguesia que ali também têm assento, encerrou com 33 votos a favor, 13 brancos e 3 nulos.

Recorde-se que a assembleia municipal tem cinco forças políticas representadas: o PS elegeu 11 elementos, a candidatura independente "José Ribeiro por Fafe Sempre" sete, o PSD seis e a CDU e o partido Chega um eleito cada.

NATACHA CUNHA

EXECUTIVO MUNICIPAL:

Antero Barbosa (PS), presidente
Parcídio Cabral Summavielle (PS)
Paula Ramos Nogueira (PS)
Pompeu Miguel Martins (PS)
Raul Rebelo Cunha (PS)
Rui Novais da Silva (PSD)
Maria Manuel Gonçalves (PSD)

DEPUTADOS MUNICIPAIS:

1. Raul Cunha (PS)
2. José Ribeiro (FS)
3. Nuno Vasco Lopes (PSD)
4. José Manuel Domingues (PS)
5. Maria de Fátima Caldeira (PS)
6. Maria Mercedes Pardo (FS)
7. Ricardo Jorge Lobo Fernandes (PSD)
8. Manuel Salgado Santos (PS)
9. Pedro Freitas (FS)
10. Armindo Fernandes (PS)
11. Ânia Teixeira (PSD)
12. Maria José Gonçalves (PS)
13. Maria da Conceição Ferreira (FS)
14. Luís Alberto Pereira (PS)
15. Pedro Magalhães (PSD)
16. Carlos Cunha (PS)
17. António Sousa Abreu (FS)
18. Anabela Cunha Martins (PS)
19. João Sousa (PSD)
20. Cláudia Castro (FS)
21. Joaquim Magalhães (PS)
22. Maria do Carmo Cunha (CDU)
23. Ricardo Jorge Fernandes (PS)
24. Bruno Oliveira (FS)
25. Sofia Pereira (PSD)
26. Gilberto Nogueira (Chega)

PRESIDENTES JUNTAS DE FREGUESIA:

- **Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído**: José Adelino Gonçalves (PS)
- **Agrela e Serafão**: Artur Neves Castro (PS)
- **Antime e Silvares S. Clemente**: Marco Ribeiro (LIASC)
- **Ardegão, Arnozela e Seidões**: Maria de Lurdes Freitas (PS)
- **Armil**: Fábio Pereira (PS)
- **Arões Santa Cristina**: Manuel Nobre (PS)
- **Antime e Silvares S. Clemente**: Marco Ribeiro (LIASC)
- **Arões S. Romão**: Joel Fernandes (PS)
- **Cepães e Fareja**: Manuel Silva (LICEFA)
- **Estorãos**: Ernesto Soares (IPE)
- **Fafe**: Paulo Soares (PS)
- **Fornelos**: David Fernandes (PS)
- **Freitas e Vila Cova**: Armando Gonçalves (PS)
- **Medelo**: Manuel Alves Ferreira (LIM)
- **Monte e Queimadela**: Carlos Macedo (PS)
- **Moreira do Rei e Várzea Cova**: Júlio Alves (PS)
- **Golães**: Manuela Jordão (PS)
- **Paços**: Joaquim Barbosa (PS)
- **Quinchães:** Pedro Mota (LIQ)
- **Regadas**: Francisco Alves (PS)
- **Revelhe**: Joaquim Alves (PS)
- **Ribeiros:** José Novais (LIR)
- **S. Gens:** Orlando Ferreira (LIUSG)
- **Silvares S. Martinho:** Carlos Carneiro (PS)
- **Travassós**: Elvira Teixeira (PSD)
- **Vinhós:** Miguel Barbosa (PS)

PUB

RAUL CUNHA EM ENTREVISTA DE FINAL DE MANDATO:

"SAIO COM A ALEGRIA DE TER DADO UM CONTRIBUTO IMPORTANTE PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO"

Depois de oito anos a gerir os destinos da autarquia, Raul Cunha deixou a presidência da Câmara de Fafe. Em entrevista ao Expresso de Fafe, fez o balanço dos dois mandatos, disse sair com o sentimento de dever cumprido e partilhou as expectativas para a presidência da Assembleia Municipal, que agora assume.

Expresso de Fafe (EF): Estamos na mudança de um ciclo. Que balanço faz destes últimos anos à frente da autarquia fafense?

Raul Cunha: Sinto que, por um lado, fiz tudo aquilo que era capaz, com total dedicação e empenho, e, por outro, que saio com o sentimento de ter cumprido o dever, de que o município está claramente diferente em todos os aspetos. Saio com essa alegria de ter dado um contributo importante para o crescimento, o desenvolvimento e a projeção do município e, no fundo, para que as pessoas vivam melhor na nossa terra.

> "Acho que de uma maneira geral os fafenses reconhecem que tivemos um bom mandato".

EF: Há um Fafe 'antes' e 'depois' da sua passagem pela câmara municipal?

RC: Quero acreditar que sim. Trabalhamos para isso. É esse o dever de todas as pessoas que assumem os destinos de uma autarquia: procurar que da sua ação resulte um desenvolvimento, uma modernização, uma melhoria na qualidade de vida.

EF: Foram anos também marcados por dificuldades?

RC: A memória das pessoas é felizmente curta para as coisas desagradáveis, mas, se recuarmos ao final de 2013, nessa altura vivíamos momentos complicados, de restrições impostas pela troika, de perda de autonomia do poder local, de uma enorme crise económica e financeira. Era uma dificuldade acrescida à ação dos municípios. Alguns lamentavam a sua sorte de iniciarem funções com estas dificuldades, mas felizmente foi possível com imaginação e criatividade, dedicação e empenho, não esquecer o objetivo final, não baixar os braços e lutar. Acho que de uma maneira geral os fafenses reconhecem que tivemos um bom mandato. Neste segundo mandato, um bocadinho a continuação do primeiro, levamos com a pandemia, que ninguém previa e que teve um grande impacto em todos os aspetos da vida de todos nós e das autarquias também. Mas acho que o balanço final é positivo.

EF: Que marcas se orgulha de ter deixado no concelho?

RC: Repartiria isso em várias áreas, desde logo na área que me é muito querida: a **ação social**. Criámos um conjunto de programas — de apoio à renda, de emergência social, das bolsas de estudo para estudantes universitários, a rede de centros de convívio para os idosos — todo um reforço do serviço social que permitiu que ficasse equipado com ferramentas que permitem ir respondendo às várias solicitações. Também a continuação do programa de recuperação de habitação degradada, que já vem de 1998, quando tive responsabilidade do pelouro de ação social, mas também a reconversão e recuperação do Bairro da Cumieira, que ainda não está completa, faltam os arranjos exteriores, que estão a decorrer a bom ritmo. Na área do **apoio empresarial, desenvolvimento industrial e económico**, para além de todas as medidas que visam promover Fafe e desenvolver a marca Fafe — fazer lembrar que Fafe é uma terra boa para se investir — chamava a atenção para o investimento feito no Nó de Arões, que visa criar as condições para que aquela Zona Industrial (ZI) de Arões/Golães se possa desenvolver. Ultrapassados os constrangimentos do ponto de vista legal, para libertar os terrenos para serem construídos, creio que essa zona irá acolher muitas empresas que já manifestaram. Desde logo também a ampliação da ZI do Socorro, que está neste momento a ter um investimento enorme de um projeto de interesse nacional de 50 milhões de euros e que criará muito emprego. Porque está já muito densamente povoada, a necessidade de avançarmos já com a ZI de Regadas, que atrasou por várias razões, incluindo a pandemia. Mas há males que vêm por bem, este atraso de algum modo facilita o financiamento por fundos comunitários, que está a ser trabalhado. Fafe é um concelho muito atrativo para as empresas, porque para além da sua localização e excelentes acessibilidades é um município de baixa densidade, e por isso as empresas têm uma bonificação de 10% nos fundos comunitários. Temos por outro lado a aposta na **educação**, decisiva para o futuro dos nossos jovens. Para além da aposta que houve em novas formas de aprendizagem, procurámos dar condições no espaço físico, com a requalificação das três grandes escolas — Centro Educativo Montelongo, Carlos Teixeira e Escola Secundária de Fafe —, a Escola de S. Jorge também, a intervenção que se fez para retirar o amianto em todos os edifícios escolares, dotá-los de equipamentos infantis para as crianças brincarem. Por último, a **regeneração urbana**, que foi efetuada com a atualização do PDM, que se dizia impossível, a construção do parque da cidade, uma obra de que os fafenses tanto desfrutam, o Largo 1º de Dezembro, a recuperação da Praça 25 de Abril, a abertura da Rua Ângelo Medon, a requalificação da Rua Raúl Brandão, Amália Rodrigues, que agora vai continuar com as ruas à volta da Igreja Matriz, os investimentos nos equipamentos desportivos, o arrelvamento sintético de Regadas, a ampliação do de Arões S. Romão, o investimento no Municipal de Desportos de mais de um milhão de euros e que continua a sofrer investimentos. O edifício do Grupo Nun'Álvares, a requalificação do pavilhão gimnodesportivo... Seguramente que haverá ainda mais obras e eu não gostaria de encerrar este capítulo sem salientar a aposta e o esforço decisivo de se fazer todo este crescimento e desenvolvimento sem o concentrar somente na cidade. Deliberá-

> "Tive de fazer a gestão da câmara sempre em situação política local complexa. (...) Saio também contente por deixar o Partido Socialista coeso, forte e unido".

mos todos os anos no orçamento ter reservado 2 milhões de euros em cada ano para serem investidos nas freguesias, numa distribuição transparente, equitativa e que todos puderam aproveitar. Este era o compromisso, e depois ir ajudando esta ou aquela situação mais premente que uma ou outra freguesia. Levar investimento a todo o concelho, com o objetivo político essencial de dar coesão e harmonia ao desenvolvimento do município.

"Foi para mim uma honra muito grande ter dedicado estes oito anos da minha vida a Fafe".

EF: Imaginava no início do 1º mandato que iria realizar todos esses projetos?

RC: Confesso que quando me preparei para ser candidato tinha esses projetos. Quando fui eleito e deitei mãos à obra reconheço que no primeiro embate, e dada a situação difícil — a conjuntura da altura era muito negra — houve momentos de dificuldade. Qualquer executivo que muda herda projetos, mas também os encargos e responsabilidades assumidas. É normal e efetivamente tínhamos alguns dossiers com peso que foi necessário ultrapassar.

EF: O que é ficou por fazer?

RC: Muita coisa. Desde logo todos os projetos que estão agora em carteira e que não avançaram ainda. Gostava que o projeto de Regadas estivesse mais avançado, pela importância decisiva que tem para o nosso desenvolvimento.

EF: Na última reunião de câmara do mandato ouviu elogios à forma como foi gerando consensos ao longo da governação. Isso orgulha-o?

RC: É uma característica minha ser fator de coesão e de união, de nos focarmos na resolução dos problemas e menos em levantar muros e dificuldades. Eu tive de fazer a gestão da câmara sempre em situação política local complexa. A primeira eleição ganhámos por dúzia ou dúzia e meia de votos, sem maioria. Tivemos de a construir com uma coligação com o PSD. E aqui deixo uma nota para o PSD que foi sempre um parceira focado na resolução dos problemas. Trabalhámos três anos muito bem. Depois aproximaram-se as eleições e deu-se aquela convulsão natural. Poderia ter sido de outra maneira, mas foi a opção política dos protagonistas da altura, que depois foram apreciados pelo eleitorado e tiveram a resposta que tiveram. Depois, no segundo mandato, tivemos aquela divergência profunda no Partido Socialista, que resultou numa fratura a meio praticamente. Eu que deixei a minha zona de conforto e vim assumir os destinos da câmara convencido que era fator de união e coesão, vi-me um bocadinho defraudado nessa expectativa, porque realmente o PS não respondeu da mesma maneira. Felizmente que foi possível concluir este processo devolvendo essa união ao PS. Também saio contente por acabar as minhas funções e deixar não só o município muito melhor do que o encontrei, mas também o PS coeso, forte e unido à volta do Dr. Pompeu, e o concelho com o Dr. Antero com a responsabilidade de conduzir agora os destinos do município, com tranquilidade, com maioria na câmara, na assembleia, e com as juntas de freguesia alinhadas com o PS na sua maioria. Com todas as condições para trabalhar naquilo que realmente interessa: aproveitar esta oportunidade que temos nos próximos dez anos de dar um salto ainda maior no crescimento e desenvolvimento de Fafe. Há uma conjugação de recursos financeiros que obriga todos a estarem dedicados e focados em contribuir para que se aproveite bem e com eficácia esses recursos. As eleições terminaram, o povo decidiu, agora todos devem estar todos alinhados em ajudar a fazer o melhor possível.

EF: Deixa a câmara em boas mãos?

RC: Sinto e tenho a certeza absoluta que o Dr. Antero é o fafense em melhores condições de exercer o lugar de presidente da câmara.

EF: Não lamenta não ter ido a um terceiro mandato?

RC: Nada. Analisando o meu percurso aqui na autarquia, não foi propositado, mas eu nunca fiz ciclos de mais de oito anos. Fui vereador com o Dr. Ribeiro e a sua solicitação vice-presidente durante oito anos. Depois fui número dois da assembleia municipal durante oito anos, e presidente da câmara oito anos. Vamos ver agora o futuro. Foi assim o meu percurso e estou contente por ter dado este contributo. Na minha vida profissional, sempre recebi muito de Fafe. Esta foi também uma forma de devolver aos fafenses muito do carinho, apoio e simpatia que sempre me deram.

EF: Conseguiu uma vitória expressiva na eleição para a Assembleia Municipal. Como sentiu essa vitória?

RC: Muito bem, principalmente pelo que significa de reconhecimento e apoio a este projeto, que é de paz, união e pacificação. Atrevia-me a citar o Dr. António Costa, que uns dias depois das eleições me mandou uma mensagem que dizia: "Era mesmo preciso um médico para curar esse doente". Ainda bem que foi possível. Eu tinha muito claro que a nossa obrigação era pôr os interesses coletivos sempre à frente dos individuais. Sempre concordei com a limitação de mandatos. Sair ao final de 12 anos ou 8 a diferença não é grande. Sendo útil a minha saída, faço-a com muita satisfação e com nenhum azedume ou mágoa.

EF: Como perspetiva a presidência da Assembleia Municipal?

RC: Tivemos uma prática de 30 anos de liderança do Dr. Laurentino Dias que nos deixou a todos uma herança da forma como se lidera uma assembleia municipal, com respeito por todos, oportunidade de todos expressarem as suas ideias e posições, e sem nenhuma intenção de transformar a assembleia municipal num órgão de contrapoder, que foi um bocadinho ao que assistimos nos últimos quatro anos. Acho que aprendemos também como não se deve dirigir uma assembleia municipal. Cada um quando ocupa um lugar empresta-lhe muito da sua personalidade e visão das coisas. Confesso que não me identifico com a forma de estar do último presidente da assembleia municipal. Fui vice-presidente do Dr. Laurentino durante oito anos, aprendi com ele como se deve orientar uma assembleia municipal e é essa escola do que fazer e não fazer que trarei, procurando também dar-lhe uma modernização, maior influência e capacidade de intervenção, no sentido de ajudar o executivo a estar focado no que realmente importa.

EF: Que mensagem final quer deixar aos fafenses?

RC: Agradecimento, pela oportunidade de me deram de ser presidente de Câmara de Fafe. Não é igual ser presidente de câmara de outra terra qualquer. Foi para mim um gosto, uma honra muito grande, ter dedicado estes oito anos da minha vida a Fafe. A palavra final para os fafenses é de gratidão e agradecimento. E dizer que comigo podem sempre contar, para continuar a dar o meu contributo dentro do que puder para melhorar a vida de todos.

NATACHA CUNHA

FUNDAÇÃO NOVA ERA JEAN PINA ABRE PORTAS A PARCERIAS NO CONCELHO DE FAFE

O presidente da Fundação Nova Era Jean Pina esteve de visita a Fafe, esta segunda-feira, onde reuniu com dirigentes de várias instituições do concelho, tendo em vista o lançamento de bases para parcerias e protocolos culturais, empresariais e sociais.

Acompanhado pelo historiador fafense Daniel Bastos, embaixador da instituição junto das comunidades portuguesas e atualmente consultor do município na área da emigração, o empresário luso-francês, que é tido como "um dos mais dinâmicos e beneméritos empresários portugueses em França", começou por ser recebido pelo presidente da Câmara de Fafe, Antero Barbosa, a quem apresentou as atividades e missão da instituição, manifestando a sua disponibilidade para o estabelecimento de parcerias locais.

Durante a manhã, teve ainda uma reunião de trabalho com o presidente da direção da Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto, José Hernâni Costa, que "permitiu o lançamento de um futuro protocolo que visa a

promoção de produtos e empresas de Fafe num dos mais importantes mercados da diáspora portuguesa", relata Daniel Bastos, em comunicado.

Na parte da tarde, os responsáveis daquela fundação foram recebidos pelo presidente da Delegação de Fafe da Cruz Vermelha Portuguesa, António Manuel Fernandes, na sede da instituição de assistência humanitária e social, com a qual foram "alinhavados os termos de uma parceria que irá assegurar o envio regular de diversos donativos em espécie".

A agenda de trabalhos incluiu ainda uma visita ao Museu das Migrações e das Comunidades, tendo sido asseverado junto da vereadora do Município de Fafe, Paula Nogueira, a disponibilidade da fundação para promover o espaço museológico junto da comunidade portuguesa em França.

Ao final da tarde, reuniram ainda com dirigentes da Associação de Defesa dos Direitos dos Animais e Floresta – ADDAF, com quem "delinearam um protocolo de colaboração que permitirá o envio regular de ração para animais a esta associação responsável pelo trabalho de voluntariado no Canil Municipal".

A Fundação "Nova Era Jean Pina" foi constituída em 2019 por João Pina, administrador do Grupo Pina Jean, um grupo empresarial sediado nos arredores de Paris com atividades em áreas como a construção civil, limpeza e reciclagem de resíduos.

Sob o lema "Solidariedade em Movimento", e sustentando que "a solidariedade não tem fronteiras", a fundação assume como missão a promoção de uma cultura e rede de solidariedade nas Comunidades Portuguesas, apoiando projetos em prol das pessoas mais desfavorecidas ou vulneráveis.

NATACHA CUNHA

PIRILAMPO MÁGICO ESTÁ DE VOLTA

Depois de, no ano passado, a tradição ter sido interrompida por causa da pandemia, o Pirilampo Mágico está de regresso, 'vestindo-se' este ano de vermelho, a cor da vida.

A campanha de solidariedade decorre de 15 de outubro a 7 de novembro.

"Deixa-te levar pelo teu Coração, e abraça esta causa Mágica e Solidária, que este ano se veste de "Vermelho", sobre o lema: Pirilampo Mágico: Estamos juntos, pró que der e vier. A tua ajuda é imprescindível para a prossecução da melhoria das condições de vida das Pessoas com Deficiência e Incapacidade, ajuda a CERCIFAF nesta missão, ao adquirir material alusivo à campanha", apelou a instituição, nas redes sociais.

NATACHA CUNHA

FIÉIS RETOMARAM TRADICIONAL PROCISSÃO DE VELAS NA GRANJA

FOTOS: PARÓQUIA DE FAFE

Depois de largos meses de interregno por causa da pandemia, foi retomada, neste 13 de outubro, a tradicional procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima, na Granja.

Segundo a Paróquia de Santa Eulália de Fafe, a procissão "contou com uma significativa moldura humana, saudosa destas manifestações da devoção cristã e da piedade popular".

"A procissão foi enriquecida pela presença dos Bombeiros Voluntários de Fafe e dos escuteiros de Santa Eulália de Fafe, além de muitas famílias com filhos menores em idade da catequese", relata ainda a paróquia.

"Na oração que fizemos pelas ruas da nossa Paróquia pedimos pelo novo ano pastoral e catequético que estamos a iniciar e pelas missões e pelos missionários em todo o mundo. Também pedimos os bons frutos do Sínodo que iniciou este domingo em Roma e arranca no próximo domingo na nossa diocese e pela Jornada Mundial da Juventude marcada para Agosto de 2023 mas já em marcha", referem.

ASFALTO FRIENDS CELEBRAM 9º ANIVERSÁRIO COM CAUSA SOLIDÁRIA

FOTO: IVO BORGES

O grupo 'Asfalto Friends Fafe' vai celebrar, este sábado, 23 de outubro, o 9º aniversário, com um programa que assume uma vez mais cariz solidário, cumprindo o lema "sobre rodas ajudamos o próximo".

"Vamos ajudar o Rui", é o apelo a favor de um jovem que sofre de uma doença rara da medula óssea.

Do programa, com início pelas 16h00, na sede do grupo, faz parte música ao vivo e demonstrações do jogo do pau, para serem acompanhadas com a degustação de castanhas, bifanas e caldo verde.

Para as 19h30 está marcado um passeio de tochas, seguido de um jantar e, mais tarde, o corte de bolo de aniversário.

CIM DO AVE COM PROJETO DE DETEÇÃO E COMBATE À VESPA ASIÁTICA

A Comunidade Intermunicipal do Ave, em parceria com os municípios seus associados, no âmbito do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), viu aprovada uma candidatura, com um investimento elegível superior a duzentos mil euros, para a deteção e combate à espécie exótica invasora vespa velutina, vulgarmente designada de vespa asiática.

Em comunicado, a comunidade intermunicipal lembra que o território do Ave é "uma região de grande incidência deste flagelo", tendo nos últimos anos sido "detetados milhares de ninhos de vespas registados nas plataformas utilizadas para o efeito, nomeadamente SOSvespa, e, atualmente a STOPvespa".

"O aumento progressivo do avistamento de vespas velutinas e dos seus ninhos é um fator de enorme apreensão para as populações, para além de ser causador de enormes prejuízos para os apicultores da região. Este projeto consiste num conjunto de ações diretamente alinhadas com o Plano Nacional de Ação para a vigilância e controlo da vespa velutina em Portugal, cujos objetivos estão há muito definidos e assentam em três grandes eixos: prevenção, vigilância e controlo", explicam.

O projeto está alicerçado na estreita colaboração com os municípios e prevê, no âmbito da candidatura, a implementação de uma rede de armadilhas no território; a aquisição de equipamentos para captura e destruição de ninhos; capacitação técnica operacional e, ainda, a realização de uma conferência para discussão da temática da vespa velutina e os seus impactes na região.

Segundo a CIM do Ave, a disponibilização de todos estes dispositivos de prevenção e combate à vespa velutina acontecerá no início do próximo ano.

Recorde-se que a CIM do Ave integra os municípios de Cabeceiras de Basto, Fafe, Guimarães, Mondim de Basto, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão e Vizela.

NATACHA CUNHA

FORNELOS CELEBRA O DIA MUNDIAL DA BOLOTA

Fornelos vai celebrar o Dia Mundial da Bolota, no dia 5 de novembro, com um programa dedicado a crianças e famílias.

A iniciativa, organizada pela junta de freguesia em parceria com a Confraria Ibérica da Bolota, tem prevista uma recoleção de bolota pelos carvalhais de Fornelos, seguida de um piquenique partilhado. Durante a tarde, terá lugar o processamento da bolota, terminando a atividade com um jantar de degustação de receitas à base de bolota.

A junta de freguesia lança o convite a todos os interessados para participarem.

PUB

TRAVASSÓS INAUGUROU PRAÇA DA MEMÓRIA E PRAÇA DO REQUEIXO

A freguesia de Travassós inaugurou a Praça da Memória, junto ao cemitério, um espaço que conta agora com o logótipo de freguesia composto por elementos identitários simbólicos, num projeto desenvolvido pelo arquiteto Gil Soares.

O momento ficou marcado pela despedida do presidente da junta de freguesia, que terminou agora o mandato.

João Sousa mostou-se grato aos travassolenses pela confiança em si depositada durante os anos em que liderou Travassós, agora entregue à também social-democrata Elvira Teixeira.

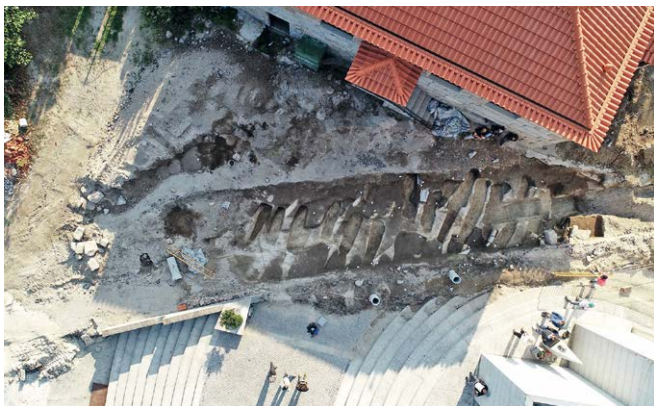
O presidente da câmara, Raul Cunha, marcou presença na inauguração da obra, que disse simbolizar "a boa colaboração" que existiu entre a câmara e a junta, "sem qualquer sectarismo ou discriminação".

O momento foi também de inauguração da nova Praça do Requeixo, que o presidente da junta sublinhou trazer mais dignidade àquele lugar, agradecendo a cedência do terreno e do cruzeiro que agora embeleza a praça. Os espaços contaram com a bênção do padre Manuel Oliveira, que enalteceu a sua simbologia, enquanto síntese do que foi e é Travassós.

No logótipo da freguesia, perpetuado agora na Praça da Memória, é invocada a antiga Igreja Românica do séc. XIII e alguns factos históricos, como a época medieval, o Mandamento de Travazolos, o Julgado de Travassós e a Comenda de Cristo, com representação da cruz. A trança e a palha compõem a imagem, como marca do artesanato criado na freguesia. A mó dos moinhos também está representada, bem como a morfologia e a beleza natural da freguesia, assumida desde logo pelo slogan: "Travassós, um museu a céu aberto".

NATACHA CUNHA

ANTIGO CEMITÉRIO DESCOBERTO EM ARÕES SANTA CRISTINA REMONTA AO SÉC. XVIII/XIX



Há cerca de um ano, as obras de arranjo urbanístico da Rua da Igreja, na freguesia de Arões Santa Cristina, fizeram despoletar a descoberta de ossadas ao lado da igreja, naquilo que se pressupôs na altura ser um antigo cemitério, mas do qual não restava memória na freguesia da sua existência.

A empresa que realizou as escavações arqueológicas revelou agora imagens das escavações realizadas no local, confirmando que se trata de um antigo cemitério com cerca de 200/300 anos, que remonta ao século XVIII/XIX.

"Infelizmente quase não restavam vestígios osteológicos devido à proximidade do substrato geológico granítico. Os pouquíssimos que foram identificados encontravam-se extremamente fragilizados, sempre fragmentados, quase sempre incompletos e muitas vezes embebidos em concreções minerais, impossibilitando o levantamento físico da esmagadora maioria. A avaliar por todos os elementos ponderados (cerâmica, estrutura dos caixões, botões, etc), podemos afirmar que na sua maioria tratar-se-ão de enterramentos de cronologia Moderna/Contemporânea, séculos XVIII-XIX, estruturas de planta sub-rectangular /trapezoidal com orientação Sul-Norte", concluem.

A empresa Civitas Arqueologia ressalva que foi encontrada uma sepultura mais antiga que as restantes, tendo uma forma antropomórfica, possivelmente de cronologia medieval.

NATACHA CUNHA

CHEGA DE BOIS E FEIRA TRADICIONAL REAVIVAM TRADIÇÕES

O Grupo Amigos de Travassós (GAT) organiza, no próximo domingo, 24 de outubro, uma chega de bois e uma feira tradicional na freguesia, junto à igreja, iniciativas que pretende reativar tradições e estimular uma dinâmica de cooperação entre toda a comunidade.

Segundo o programa divulgado, o dia começa pelas 8h30 com um passeio livre de BTT, promovido pelo GAT, e uma caminhada livre, a cargo do Travassós Running. Pelas 9h00, dá-se a abertura da feira e, uma hora depois, a abertura do concurso pecuário de raça barrosã. A entrega de prémios está prevista para as 12h00. Fernando Correia e Amigo prometem animar o espaço, pelas 13h30, com cantares ao desafio. Pelas 15h00 tem início a chega de bois, fechando a tarde com cantares ao desafio.

ALUNOS DESAFIADOS PARA CONCURSO DE POESIA APADRINHADO POR DIOGO PIÇARRA

Os alunos do 3º ciclo do concelho de Fafe estão a ser desafiados a participar na 1ª edição do "Concurso Municipal de Poesia – Reinventar Fafe", com o músico Diogo Piçarra.

O concurso está a receber produções literárias, que devem ser reinterpretações de um dos poemas de Fernando Pessoa presentes no livro "Diogo Piçarra em Pessoa", até 12 de novembro.

De acordo com o regulamento, para 30 de novembro está prevista a divulgação dos resultados e um evento final com encenação e apresentação de uma peça de teatro, tendo como base os poemas dos jovens, num evento com a presença do Diogo Piçarra, que também atuaria com as músicas editadas para o livro "Diogo Piçarra em Pessoa".

O concurso é promovido pela Câmara de Fafe e pela Betweien, tendo entre os objetivos estimular a escrita criativa entre os mais jovens e fomentar hábitos de escrita e leitura, premiando a produção de originais de poesia da autoria de jovens da terra.

NATACHA CUNHA

CASA DA MEMÓRIA - ENGENHO DE RECOVELAS:

RIBEIROS TRANSFORMA ANTIGO LAGAR DE AZEITE EM ESPAÇO MUSEOLÓGICO

A freguesia de Ribeiros inaugurou a "Casa da Memória - Engenho de Recovelas", um antigo lagar de azeite que foi recuperado e surge agora como espaço museológico relativo à produção tradicional de azeite e local de conservação da memória coletiva do povo ribeirense.

No ano de 2019, o edifício foi adquirido pela Junta de Ribeiros, que recuperou o espaço, com o objetivo de reconstituir a imagem tradicional do lagar, tornando-o atrativo à visita enquanto local de memórias que honram a história.

A junta de freguesia pretendeu promover não só o edifício, mas também os métodos tradicionais de produção de azeite com recurso à utilização mecânica da água (métodos completamente desaparecidos) e também conservar a memória coletiva do povo ribeirense, património imaterial de valor incalculável, que ficou perpetuado em repositório num painel informativo digital criado e instalado em parceria com a Escola Profissional de Fafe.

"Esta é uma casa muito querida do povo de Ribeiros, muitas gerações passaram por aqui, fazia todo o sentido recuperá-la", sublinhou o presidente da junta, José Novais, satisfeito pela nova atração turística, que disse surgir como parte de uma estratégia global que visa divulgar a freguesia, captar e fixar população, de forma a lutar contra o despovoamento. Um trabalho que diz estar a começar a "ter resultados", estando já idealizadas para "ali ao lado" duas casas de turismo rural, com cerca de 15 a 20 dormidas, e um pequeno lote de casas.

O Engenho de Recovelas integra a "Rota Saudável – Ribeiros Resiste", um percurso pedestre concebido pela junta de freguesia que procura proporcionar aos visitantes agradáveis sensações, devido à beleza natural da paisagem rural e à bucólica calmaria da aldeia.

Presente na inauguração, o presidente da câmara Raul Cunha felicitou o trabalho ali realizado por "conjugar o verdadeiro património material e imaterial de uma terra e de um povo", destacando-se pela "sua singularidade, valor histórico e enquadramento natural". "Temos aqui uma Casa de Memória que funciona como memória, mas também como um exemplo objetivo que os nossos jovens seguramente irão aproveitar. Devemos, como aqui aconteceu, valorizar o que é nosso, promover a nossa terra e atrair visitantes a Fafe", concluiu.

Na ocasião foi também apresentado, pelo arqueólogo João Nuno Machado, o livro que retrata todo o processo e os métodos tradicionais de produção de azeite naquele antigo lagar.

NATACHA CUNHA

VALTER LOBO EM CONCERTO NO TEATRO CINEMA

O cantautor fafense Valter Lobo vai regressar no próximo sábado em nome próprio ao Teatro Cinema de Fafe, cinco anos após a última vez.

Traz na bagagem as canções que farão parte do seu próximo disco "Primeira parte de uma assalto" e que pré-apresenta em exclusivo nesta que é "sua casa", bem como temas dos trabalhos "Mediterrâneo" e "Inverno" que já se tornaram uma espécie de clássicos em várias salas e teatros nacionais.

O concerto tem início marcado para as 21h30. Os bilhetes estão disponíveis em Last2ticket.pt e na Loja Interativa de Turismo de Fafe.

FAFENCENA TRAZ MAIS DUAS PEÇAS A PALCO

A 7ª edição do FAFENCENA – Festival de Teatro Amador de Fafe vai trazer ainda a palco duas peças.

Depois de "Um Pedido de Casamento", "Conversas Outrora Não Admitidas", e "A Importância de ser Ernesto", o Teatro Cinema de Fafe recebe, no próximo dia 30 de outubro, o Grupo D'Artes e Comédias do Banco de Portugal, que apresenta "Tchechoviana - 8 Peças em Um Ato".

O festival promete fechar com 'chave de ouro', com o Teatro Vitrine a apresentar "Em Cena", a 20 de novembro.

O convite está lançado aos fafenses, para assistirem aos espetáculos que têm início pelas 21h30. Os ingressos estão disponíveis na Loja Interativa de Turismo de Fafe.

NATACHA CUNHA

MAIS DE 60 PESSOAS ALINHARAM NA "CAMINHADA DO REGRESSO" DOS LEÕES DO FERRO

FOTO: LEÕES DO FERRO

FOTO: MANUEL LOBO

Nem a chuva travou a "Caminhada do Regresso", que marcou a retoma de atividades do Grupo Desportivo e Cultural Leões de Ferro. As margens do rio Ferro foram o pano de fundo para os mais de 60 caminheiros que alinharam no percurso de cerca de duas horas.

A iniciativa incluiu ainda a visita ao Museu da Fábrica do Ferro, terminando com um momento de convívio entre todos os participantes.

ATLETAS DA CERCIFAF CONQUISTAM 7 MEDALHAS NOS 'EURO TRIGAMES' EM ITÁLIA

FOTO: CERCIFAF

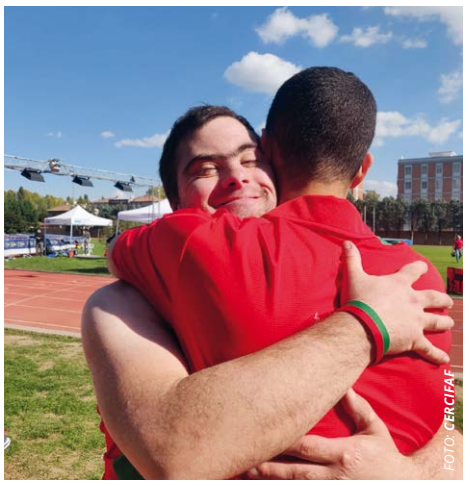


FOTO: CERCIFAF

Os atletas da Cercifaf João Machado e Luís Gonçalves conquistaram sete medalhas nos 'Euro TriGames', um evento multidesportivo que decorreu na cidade italiana de Ferrara, com a presença de 17 nações.

João Machado destacou-se ao sagrar-se campeão da Europa, com medalha de ouro, no lançamento do peso T21. Somou ainda três medalhas de prata — em estafeta 4x100m, estafeta 4x400m e lançamento do Disco — e uma medalha de bronze no triatlo.

Luís Gonçalves conquistou duas medalhas de prata — em estafeta 4x100m e estafeta 4x400m.

Os atletas, que integraram a comitiva portuguesa na categoria desportiva de atletismo, estiveram acompanhados pelo seu treinador João Roque.

> João Machado sagrou-se campeão da Europa no lançamento do peso T21.

"Muitos parabéns a todos os atletas em especial para os atletas da CERCIFAF, pelos feitos alcançados, que nunca deixaram de lutar contra todas as adversidades, que tiveram de enfrentar neste último ano e meio, e que por isso são um exemplo a seguir", partilhou a instituição.

A Missão Portuguesa nesta 1ª edição dos Euro TriGames foi composta pelas modalidades de Atletismo, Basquetebol 4×4, Futsal, Judo e Ténis de Mesa, num total de 40 atletas. Portugal terminou a sua participação com a conquista de 63 medalhas.

SKATE PARK REFORÇA ESPAÇO DESPORTIVO DO PARQUE DA CIDADE

FOTO: CMF

Está finalizada a construção do Skate Park, no Parque da Cidade de Fafe, um investimento que procura dar resposta à crescente procura por parte dos jovens amantes dos skates.

Neste espaço estão instaladas cinco rampas que permitem diferentes manobras e exercícios, através de curvas, funbox de grinds, pirâmide, inklines e quarter-pipe, entre outras.

Em comunicado, o presidente da câmara, Raul Cunha, sublinhou este como "mais um passo no desenvolvimento desportivo do concelho, que alarga a diversidade da prática desportiva acessível a todos os fafenses, com qualidade e segurança".

"Trata-se, simultaneamente, da valorização do desporto e do Parque da Cidade, confirmando o potencial verde e de bem-estar daquela zona", acrescenta.

No mesmo local está a ser instalado também um Campo 3x3 de Basketart.

FOTO: CMF

FUTSAL: CINCO ATLETAS DO NUN'ÁLVARES NO APURAMENTO PARA O EUROPEU NA CROÁCIA

FOTO: NUN'ÁLVARES

Cinco jogadoras do Grupo Nun'Álvares estão entre as doze atletas convocadas para a fase de qualificação para o Campeonato da Europa 2022 da Seleção Nacional A de futsal feminino, a disputar de 19 a 24 de outubro, em Karlovac, na Croácia.

A fafense Ana Pires, conhecida como 'Loira', Carla Vanessa, Cátia Morgado, Odete Rocha e Pisko são as atletas nunalvaristas eleitas pelo selecionador nacional Luís Conceição.

A Equipa das Quinas estreou-se nesta fase de apuramento, esta quarta-feira, com um triunfo diante da Eslovénia, por 6-0. As atletas do Nun'Álvares destacaram-se, com três golos apontados: Ana Pires (29'), Pisko (31') e Cátia Morgado (39').

Fafense Ana Pires estreia-se oficialmente a marcar

O selecionador nacional deixou elogios à jogadora fafense: "É uma miúda que tem vindo a crescer muito ao longo dos últimos dois anos e que tem demonstrado muita qualidade. Ela entrou neste espaço há pouco tempo, veio para ficar se manter este foco e esta qualidade vai-nos ajudar muito no futuro".

A equipa vai ainda defrontar a Polónia (21 de outubro, 15h00) e a Croácia (dia 23, 15h30). Apenas o vencedor do grupo fica apurado para o Campeonato da Europa, que se disputa no próximo mês de março.

RALI DE PORTUGAL DE 19 A 22 DE MAIO

O calendário do Mundial de 2022 de WRC já foi aprovado pelo conselho mundial do desporto automóvel da Federação Internacional do Automóvel (FIA), com início no Mónaco, com a etapa portuguesa prevista para se realizar entre 19 e 22 de maio.

Na proposta aprovada, que terá ainda de ser ratificada em Assembleia Geral da FIA em dezembro, o calendário arranca com o Rali de Monte Carlo, entre 20 e 23 de janeiro, e termina a 13 de novembro, no Japão.

AD FAFE PERDE COM O TORREENSE NAS GRANDES PENALIDADES E ESTÁ FORA DA TAÇA DE PORTUGAL

FOTO: AD FAFE

FOTO: AD FAFE

A Associação Desportiva de Fafe foi afastada da Taça de Portugal, ao perder este domingo em casa do Torreense, por 3-1 nas grandes penalidades, em jogo da 3ª eliminatória da prova rainha do futebol português.

O primeiro golo da partida surgiu aos 11 minutos, por intermédio de Léo Teixeira, a colocar os Justiceiros na frente do marcador.

A equipa da casa viria a chegar ao empate por grande penalidade na reta final do jogo, já no tempo complementar, com o árbitro a assinalar falta do guarda-redes Danny, que acabou expulso com o segundo cartão amarelo.

Rui Nibra entrou para defender a baliza da equipa fafense e, apesar de não ter conseguido evitar o golo do empate, defendeu nova grande penalidade assinalada a favor do Torreense, seguindo os Justiceiros para prolongamento.

Sem mudanças no resultado, mesmo com a AD Fafe a jogar com menos um elemento, a partida foi então decidida através do desempate por grandes penalidades, com a equipa de Torres Vedras a converter três grandes penalidades contra apenas uma dos fafenses.

No final da partida, o treinador Francisco Matos sublinhou que a equipa entrou forte e fez um bom jogo, e confessou que "custa imenso perder assim", deixando críticas à arbitragem, considerando que "houve alguma dualidade de critérios em pequenas faltas".

"O que nos fica é a imagem do pénalti, em que o fiscal de linha e o árbitro marcam pontapé de baliza, mas depois por segundos acabam por mudar de ideias e marcar o pénalti", anotou, ressalvando a "atitude competitiva dos jogadores, mesmo com menos um, até ao final do jogo".

O foco volta-se agora para a Liga 3, com a deslocação ao reduto do Lusitânia de Lourosa, marcada para as 15h00 do próximo sábado, 23 de outubro. Segue-se depois a receção ao UD Oliveirense, dia 30.

NATACHA CUNHA

ANDEBOL CLUBE DE FAFE SOMA TERCEIRA VITÓRIA CONSECUTIVA

FOTO: ACF

FOTO: ACF

O Andebol Clube de Fafe somou a terceira vitória consecutiva, este sábado, ao vencer por 25-21 na receção ao Póvoa AC 'B', em partida da 4ª jornada do Campeonato Nacional da 2ª Divisão.

Ao intervalo, a formação fafense estava em desvantagem no marcador (10-11), mas conseguiu recuperar na segunda parte, terminando com uma vantagem de quatro golos.

O jogador Vladimiro Pires voltou a estar em destaque, com oito golos marcados.

No final do jogo, o treinador Leonel Lopes felicitou a equipa adversária pela atitude no jogo, considerando a sua equipa foi "muito apática" na primeira parte, mas conseguiu reagir depois do intervalo.

"Na segunda parte tivemos outra imagem, outra atitude, e no final ganhamos bem. Estivemos sempre por cima e a vitória é justa", analisou.

Com este resultado, o ACF segue na 4ª posição da tabela classificativa, com dez pontos, fruto de três vitórias e uma derrota.

Na próxima jornada, marcada para o próximo sábado, 23 de outubro, o Andebol Clube de Fafe desloca-se ao reduto do CDC Santana. Segue-se a receção ao Arsenal de Devesa, no dia 30.

Deslocação a Estarreja para a 2ª eliminatória da Taça de Portugal.

O sorteio ditou que o ACF vai defrontar o Estarreja AC, a 14 de novembro, em jogo da 2ª eliminatória da Taça de Portugal.

NATACHA CUNHA

FAFE ACOLHE CAMPEONATO NACIONAL DE ENDURO

Fafe vai acolher a 5ª e penúltima jornada do Campeonato Nacional de Enduro, nos dias 19, 20 e 21 de novembro.

A prova é organizada pela associação cultural e desportiva Natureza Alternativa, em parceria com o Município de Fafe. De acordo com o regulamento, será ainda pontuável para os Troféus BETA, SHERCO, GASGAS e TM.

O percurso com cerca de 50 kms por volta (especiais incluídas) decorrerá no concelho de Fafe, com três provas Especiais Cronometradas: Enduro Test com 4 Km, junto do Parque de Lazer da Fonte do Passadouro; Extreme Test com 1,3km, em Queimadela, e Cross Test com 5.5km, na Barragem de Queimadela. A Zona de Assistência estará instalada na Praça das Comunidades (Paddock).

PUB

FILME 'EROSÃO' RODADO EM FAFE ESTÁ PRESTES A ESTREAR E PROMETE 'SURPREENDER E EMOCIONAR' O PÚBLICO

FOTO: EROSÃO

O trabalho vem a ser desenvolvido desde 2017 e chega agora às salas de cinema, com a comunidade fafense como protagonista e sobretudo as freguesias de Cepães e Arões S. Romão como pano de fundo a prometer uma viagem por memórias sobre a emigração.

O filme "Erosão" nasce a partir da obra de Miguel Torga, "Terra Firme", e retrata a longa e penosa espera de um filho há vinte anos ausente. A longa metragem resulta de um projeto comunitário, que uniu vários grupos e entidades do concelho, contando com a participação direta de mais de 200 pessoas.

Na conferência de imprensa de apresentação do projeto, o presidente da Sociedade de Recreio Cepanense revelou que este "superou as expectativas" e se afirma como um marco cultural deixado pela coletividade, o "mais ambicioso de todos".

"Foi um projeto arriscado, mas uma bonita aventura, que muito engrandece os seus intervenientes e a cultura", afirmou.

José Rui Rocha, coordenador do projeto, enalteceu o arrojo dos seus impulsionadores, a companhia "Enfim Teatro" daquela associação, em "olharem o desconhecido" e avançarem com o projeto.

> Uma história sobre a emigração "extremamente simples, mas profunda".

Se no início desta jornada reinava a "descrença", a ideia de que iriam "brincar aos cinemas", dizem agora "conseguimos", com sentimento de orgulho pelo resultado final.

"Podem ficar com a certeza que cada um deles se superou. Podem esperar um filme de qualidade, com momentos artísticos de excelência, uma banda sonora, qualidade de imagem e fotografia extraordinárias, e podem esperar emocionar-se provavelmente porque se reconhecerão nas personagens. Não só pela questão da paisagem, da estética, dos lugares e do património exposto, as pessoas encontrar-se-ão na história daqueles personagens: uma história extremamente simples e ao mesmo tempo extremamente profunda", descreveu o também realizador.

José Rui Rocha sublinha que estamos perante um trabalho suportado por "não-atores", muitos que nunca tinham sonhado integrar um filme e que experienciaram alguns meios técnicos pela primeira vez.

> Projeto comunitário foi desenvolvido em rede com entidades locais, envolvendo mais de 200 pessoas.

"Fomos exigentes", garantiu, satisfeito pelo projeto se ter disseminado na comunidade fafense, com a colaboração de diversas coletividades e grupos um pouco de todo o concelho, e por ter envolvido todo um trabalho de investigação, pesquisa, recolha de relatos e memórias de tradições das gentes locais.

A ante-estreia de "Erosão" está marcada para dia 12 de novembro, pelas 21h30, no Teatro Cinema de Fafe. Na mesma sala terá lugar a estreia, dia 13, a que se deverão seguir mais sessões ao longo da semana.

NATACHA CUNHA

PUB